

**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL
NOVA PETRÓPOLIS LTDA.**

EX-CAIXA RURAL

A PIONEIRA NO BRASIL

Relatório da Diretoria

EXERCÍCIO DE 1973

Aniversário
de
150^o **Imigração Alemã**
no
Rio Grande do Sul
1824 - 1974

Apresentado à
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
REALIZADA EM 24 DE FEVEREIRO DE 1974

Nova Petrópolis - R.S.

SAUDAMOS OS IMIGRANTES ALEMÃES E SEUS DESCENDENTES, QUE NOS 150 ANOS EM TERRAS BRASILEIRAS, TRABALHARAM PARA O ENGRANDECIMENTO DO NOSSO QUERIDO BRASIL.

Eletrônica Nova Petrópolis Ltda.

Rua 15 de Novembro, 191

NOVA PETRÓPOLIS — RS. — Fone 15.

“ONDE O CONFORTO DO SEU LAR CUSTA MUITO MENOS”

QUIRINO BÜHLER

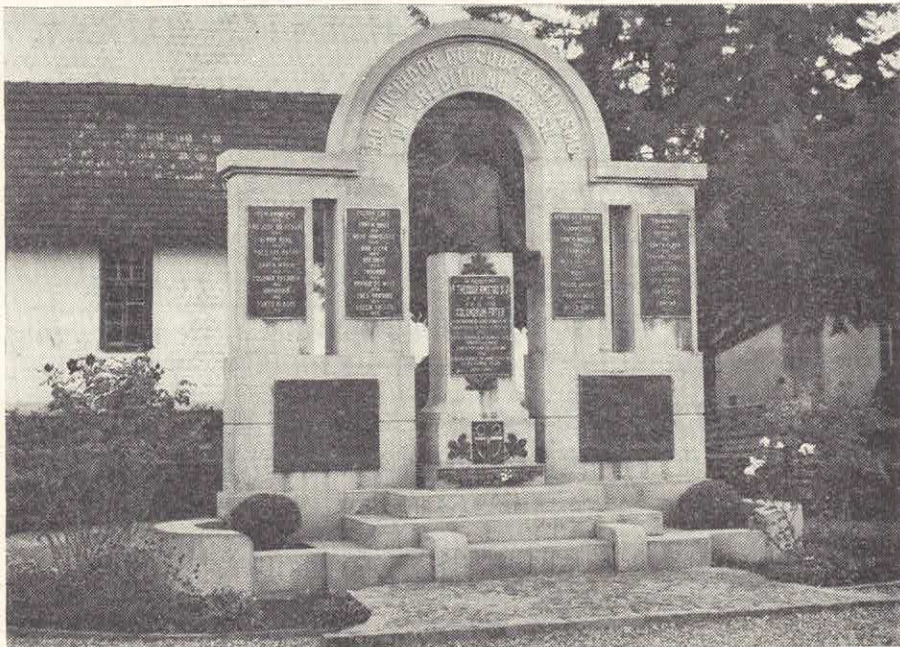
Comércio de Automóveis e Oficina Mecânica

Venda de peças e acessórios de automóveis, etc.

COMPRA — VENDA A VISTA E A PRAZO DE CARROS USADOS.

BR-116 — PICADA CAFÉ — NOVA PETRÓPOLIS — RS.

Sente-se orgulhoso em participar das comemorações alusivas ao SESQUICENTENÁRIO DA IMIGRAÇÃO ALEMÃ NO R. G. S. e, ao mesmo tempo, congratula-se com os seus descendentes pelos relevantes serviços que prestaram em prol de Nova Petrópolis.



MONUMENTO AO INICIADOR DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO NO BRASIL — PE. TEODORO AMSTAD.

— Erigido na localidade de Linha Imperial, município de Nova Petrópolis, local onde em 1902 foi fundada pelo Pe. Amstad e um grupo de 20 agricultores a 1ª Cooperativa de Crédito do Brasil, com o nome de CAIXA AMSTAD, e depois sucessivamente com os nomes Caixa Auxiliar do Sindicato Agrícola de Nova Petrópolis, Caixa Auxiliar “Sistema Raiffeisen” de Nova Petrópolis, Caixa Rural de Nova Petrópolis, e hoje COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL NOVA PETRÓPOLIS LTDA.

SAUDAÇÃO

Ao ensejo do SESQUICENTENÁRIO DE IMIGRAÇÃO ALEMÃ NO RIO GRANDE DO SUL, saudamos a todos os imigrantes alemães e seus milhares de descendentes espalhados por este vasto país, agradecendo por tudo que têm feito, nestes 150 anos, em prol do engrandecimento do nosso querido Brasil.

A Diretoria

**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL
NOVA PETRÓPOLIS LTDA.
"COOPERURAL"**

Sucessora da "CAIXA RURAL DE NOVA PETRÓPOLIS

Fundada em 1902 — FUNDADOR: Pe. Amstad

Registro no Banco Central n.º 387 — CGC. n.º 91 586 982

"A PIONEIRA DO BRASIL"

DIRETORIA EXECUTIVA

Período: A.G.O. 1970 a A.G.O. 1974.

Presidente : JOSÉ WOLMEISTER
Gerente : JOSÉ OTTO NEUMANN
Secretário : HENRIQUE HUGO SPANIOL

CONSELHO FISCAL — 1973-74

Efetivos : PAULO EVERS
 WALTER SEGER
 MARINO JOSÉ WOLF
Suplentes : GERALDO WERLE
 ARSÊNIO JOSÉ SCHMITZ
 CLAUDIO ZILLES

QUADRO FUNCIONAL

Contador e Gerente Substituto: VERNO B. NEUMANN

Caixas: Guido O. Neumann e Tarcisio J. Spaniol

Escriturárias: Ivone L. Neumann, Iracema Zang e Miriam Wedig.

HORÁRIO DE EXPEDIENTE

DE MANHÃ: das 8 às 11 horas.

A TARDE: das 13,30 às 17 horas.

AOS SÁBADOS E DOMINGOS não há expediente.

DO DIA 10 a 15 de cada mês, não serão atendidas propostas de financiamentos rurais.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

DA

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL NOVA PETRÓPOLIS LTDA

À

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

É com satisfação que submetemos à apreciação dos senhores associados, reunidos nesta Assembléia Geral Ordinária, o Relatório referente ao exercício social de 1973, o 71º ano de existência desta COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL.

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, o Relatório inclui os Balanços Gerais semestrais de 30 de junho e 31 de dezembro últimos, com a sua respectiva conta de "Sobras & Perdas", acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal, bem como dos atos praticados pela Diretoria.

Neste Relatório, poderão verificar, embora resumidamente, como foram conduzidos os problemas administrativos e as operações da nossa Coop. de Crédito Rural, o seu desenvolvimento altamente satisfatório e os excelentes resultados positivos obtidos na gestão de 1973.

O ano que transcorreu, caracterizou-se como sendo o de maior intensidade em todos os tempos da nossa existência, tanto na movimentação de numerário como em número de transações e de pessoas atendidas. Foi um ano de muito trabalho com sobrecarga para a Diretoria e especialmente funcionários, pois mais de 50.000 pessoas foram atendidas, o que demonstra que a nossa Coop. de Crédito está numa vertiginosa expansão, obtendo resultados que ultrapassaram em muito as expectativas mais otimistas.

Por tudo isto, estamos sumamente satisfeitos e consideramos a nossa missão cumprida, evidentemente com o auxílio dos senhores associados que sempre nos prestigiaram com a sua colaboração.

Para elucidar as nossas afirmações, faremos, a seguir, uma análise minuciosa do movimento do exercício, através dos principais títulos que compõem o Balanço Geral.

CAPITAL E QUADRO SOCIAL

Durante o exercício recém findo, ocorreu uma grande afluência de capital e novos sócios à nossa Cooperativa de Crédito, o que demonstra perfeitamente que estamos prestando serviços compensadores aos nossos associados, concedendo-lhes crédito a juros módicos, principalmente no crédito rural, onde as taxas estão bem abaixo dos índices médios da inflação, i.é, a 7 e 13% a.a.

No quadro social verificamos um aumento de 485 sócios e no capital, Cr\$ 277.810,00, totalizando assim em 31/12/73, 2.758 sócios com um capital social de Cr\$ 982.520,00.

Embora estejamos perfeitamente satisfeitos com os aumentos verificados, apelamos aos prezados associados para aumentarem, dentro das suas possibilidades, as suas cotas-partes, pois quanto mais recursos — capital social e depósitos — tivermos, maiores serão os benefícios que a Cooperativa lhes poderá proporcionar, através de empréstimos.

No quadro comparativo abaixo, temos uma visão exata da situação do número de sócios, capital social e aumentos, nos últimos 4 anos, isto é, desde a transformação da ex-Caixa Rural em Coop. de Crédito Rural com capital social:

DATA	Nº SÓCIOS	AUMENTO — SÓCIOS	TOTAL — Cr\$ CAPITAL	AUMENTO — Cr\$ CAPITAL
1970	663	663	134.291,00	134.291,00
1971	1259	596	357.136,00	222.845,00
1972	2283	1.024	704.710,00	347.574,00
1973	2768	485	982.520,00	277.810,00

DEPÓSITOS

Os depósitos e as cotas-partes numa Cooperativa de Crédito são os principais fatores de desenvolvimento, pois sem estes, ela não poderia funcionar e conseqüentemente não atingiria o objetivo nº 1 do estatuto, qual seja a concessão de empréstimos, mediante a cobrança de juros módicos.

Convém frisar que este objetivo foi atingido integralmente em função do aumento sensacional de 169% sobre o ano anterior, ou seja um aumento de Cr\$ 962.598,37. Este acréscimo verificado, foi o maior conseguido num exercício desde a fundação da nossa Cooperativa, em 1902. Recebemos, durante o ano findo, 17.367 depósitos num total de Cr\$ 17.207.946,35 e pagamos no mesmo período 18.355 cheques no valor de Cr\$ 16.245.348,06, permanecendo, em 31/12/73, um saldo de Cr\$ 1.529.664,27, conforme se constata no quadro estatístico abaixo:

ANO - Nº DEP. - Nº CH. - recebidos	DEPÓSITOS	CHEQUES	BALANÇO
		— pagos	— saldo
1970 - 3886 - 3289	2.278.031,00	2.187.074,00	519.458,00
1971 - 3711 - 3910	3.363.978,00	3.344.302,00	539.134,00
1972 - 3736 - 6507	6.812.552,96	6.784.621,06	567.065,00
1973 - 17367 - 18355	17.207.946,35	16.245.348,06	1529.664,27

O aumento impressionante alcançado nesta conta, deve-se, em parte, ao alto espírito cooperativista do nosso quadro social, que, recebendo auxílios através de financiamentos a juros baixos, retribuíram, carregando as suas economias à nossa Cooperativa de Crédito. Por outro lado, compreenderam que é “dando que recebemos”.

Voltamos a encarecer aos sócios que somente possuem cotas-partes para também efetuarem os seus depósitos de livre

movimentação na nossa, aliás, sua Cooperativa de Crédito, pois como já frisamos anteriormente quanto mais depósitos e cotas-partes tiver, mais e maiores serão os empréstimos. Não deixem dinheiro em casa, tragam-no e exijam um talão de cheques para pagarem as contas. É uma satisfação vê-los muitas vezes durante o ano no expediente e os funcionários têm máximo interesse em servi-los bem.

O depósito, as cotas e a pontualidade são os principais fatores do seu crédito. Lembrem-se: Cooperativa é cooperação mútua, isto é, o associado e a cooperativa se auxiliam reciprocamente. Em outras palavras: o associado canaliza as suas cotas-partes e os depósitos à sua Cooperativa de Crédito e esta lhe retribue dando empréstimos e financiamentos a juros baixos.

— EMPRÉSTIMOS PESSOAIS E RURAIS —

A razão principal da existência de uma Cooperativa de Crédito é, sem dúvida, a assistência creditícia (empréstimos) a juros módicos aos seus associados, e esta conseguimos integralmente. É evidente que, com o aumento excepcional dos depósitos e cotas-partes, podemos aumentar o número e as cifras de empréstimos, e aí confirma-se a nossa pregação: "quanto maior os depósitos e cota-partes, maiores serão os empréstimos".

Além dos recursos próprios, depósitos e cotas, convém salientar também, que durante o ano de 1973, obtivemos um novo refinanciamento do Banco do Brasil S/A, Ag. de Gramado, de Cr\$ 500.000,00 que se destinaram à aquisição de tratos para animais e aquisição de vacas leiteiras. No mesmo período de 1973, devolvemos ao mesmo Banco, de empréstimos contraídos em 1972, a quantia de Cr\$ 487.898,36 entre juros e amortizações, restando em 31/12/73, um débito não vencido de Cr\$ 685.709,98.

Cabe ressaltar, neste capítulo, que o êxito alcançado com o desenvolvimento galopante da nossa Cooperativa de Crédito, deve-se atribuir, parceladamente, também aos refinanciamentos obtidos do Banco do Brasil S/A, Ag. de Gramado, através do seu dedicado gerente, Sr. Policarpo Machado e ao esforçado chefe da Carteira Agrícola — CREAMI, — Sr. Geraldo Hardt, que compreendendo as nossas necessidades e nosso trabalho social, sempre procuraram nos ajudar com toda rapidez e sem burocracias. A eles, deixamos consignado neste Relatório, o nosso voto de louvor por tudo que têm feito, e se o nosso estatuto o permitisse, conferir-lhes-íamos o título de "sócios beneméritos" da nossa Cooperativa de Crédito.

Vejamos no quadro comparativo seguinte como evoluíram os empréstimos nos últimos anos:

ANO	Nº EMPR.	Nº PAGTOS.	CR\$ EMPR. concedidos	SALDO	% AUM. BALANÇO
1970	— 1.064	— 1.362	— 918.580,00	— 597.279,00	— 63,3%
1971	— 1.425	— 1.628	— 1.358.683,00	— 813.556,00	— 73,4%
1972	— 2.135	— 2.885	— 3.094.167,10	— 2.063.768,90	— 153,6%
1973	— 2.720	— 3.768	— 4.385.940,06	— 3.148.084,10	— 52,4%

Conforme verificamos, foram concedidos durante o ano de 1973, 2720 empréstimos num total de Cr\$ 4.385.940,06 isto é, mais de "quatro bilhões de cruzeiros antigos" ou seja, concedemos 585 empréstimos a mais do que no ano anterior de 1972, numa soma também a mais de Cr\$ 1.291.772,96.

Em 31 de dezembro último, tínhamos a receber de associados devedores Cr\$ 3.148.084,11, sendo Cr\$ 2.581.288,91 de empréstimos rurais e Cr\$ 566.795,20 de empréstimos pessoais (atividades não especificadas). Houve, portanto, um aumento total em relação ao ano anterior de Cr\$ 1.084.315,20, sendo um aumento nos financiamentos rurais de Cr\$ 1.408.903,00 e um decréscimo nos empréstimos pessoais de Cr\$ 324.587,80.

A redução nos empréstimos pessoais foi forçada pela Diretoria por exigência estatutária e do Banco Central, visto que o máximo permitido para fins não rurais é somente de 20% sobre o total dos empréstimos feitos, e nos anos anteriores essa taxa fora superior. Felizmente, conseguimos solucionar este problema que muito nos vinha preocupando.

Durante o exercício não houve perda por má aplicação de dinheiro, e, com raríssimas exceções, todos os pedidos de empréstimos e financiamentos foram atendidos, salvo aqueles por falta de garantias e falta de verba nos empréstimos pessoais.

Segue abaixo um mapa estatístico com as finalidades, número e valor dos empréstimos concedidos em 1973:

Nº DE EMPRÉSTIMOS — FINALIDADES — VALORES EM CR\$

NO CRÉDITO RURAL:

Custeio à Produção Animal — (trato)

341 — para suínos	418.114,00
31 — para bovinos	27.110,00
117 — para aves	471.451,00

Custeio à produção Agrícola (adubos, etc).

46 — para milho	38.775,50
24 — para soja	15.128,90
177 — para batatinhas, trigo e pastagens	166.015,60

Investimentos à Produção Animal

296 — para aquisição de vacas, novilhas	534.975,00
23 — para aquisição de suínos, etc.	38.010,00
11 — para aquisição de pintos	23.150,00
88 — para máquinas, aviários, estábulos	134.297,00

Investimentos à Produção Agrícola

6 — para reflorestamento	5.450,00
46 — fundiários (aquisição de terras)	203.200,00
217 — máquinas agrícolas, animais de serviço, galpões, casas, etc.	443.568,50

17 — comercialização de aves	188.206,56
1440 — Sub-total Cr\$	2.707.452,06

NO CRÉDITO PESSOAL:

1280 — p/finalidades não especificadas	1.678.488,00
2720 — empréstimos num total de Cr\$	4.375.940,06

— CAIXA —

MOVIMENTO DE ENTRADAS E SAIDAS DE DINHEIRO

O movimento financeiro havido durante o ano de 1973, superou em muito os recordes anteriores, perfazendo um total, entre entradas e saídas, de Cr\$ 55.987.579,29, o que significa um aumento de Cr\$ 28.776.661,00, ou seja, mais de 100% em relação a 1972.

Vejamos, no quadro estatístico abaixo, o crescimento constante do movimento de caixa nos últimos 4 anos:

ANO —	MOVIM. TOTAL —	MOVIM. DIÁRIO —	AUMENTO %
1970 —	8.771.500,25	31.326,79	99,4%
1971 —	13.279.690,91	53.118,80	69,5%
1972 —	26.310.918,06	105.243,60	98,1%
1973 —	55.087.579,29	222.127,33	111,1%

RESULTADO DO EXERCÍCIO

Embora não seja, sob o ponto de vista cooperativo, fundamental a apuração de sobras fabulosas, mesmo assim, apuramos no exercício de 1973 um resultado líquido (lucro) que reputamos excelente, visto ter sido um novo recorde, e, ainda mais, se considerarmos os juros baixos cobrados nos financiamentos rurais, e ainda tendo-se em vista a redução das aplicações no Crédito Pessoal, para cujas operações são cobrados juros mais elevados.

Foi apurada uma sobra líquida de Cr\$ 153.376,46, distribuída da seguinte forma:

FUNDO DE RESERVA:

— transf. da conta "Sobras e Perdas" ..	122.232,27	
— rendas extra quadro social	17.562,73	139.795,00

FUNDO DE AUMENTO DE CAPITAL:

— transf. da conta "Sobras e Perdas" ..	13.581,46
Total das sobras líquidas Cr\$	153.376,46

QUADRO COMPARATIVO DAS SOBRAS NOS ÚLTIMOS ANOS

1970	60.127,95
1971	81.486,76
1972	124.688,50
1973	153.376,46

O Fundo de Aumento de Capital de Cr\$ 13.581,46 será logo após a Assembléia rateado entre os sócios tomadores de empréstimos na proporção dos juros pagos por cada um, sob forma de novas cotas-partes de capital.

Os demais fundos existentes (capital próprio da nossa Cooperativa de Crédito) atingem a soma apreciável de Cr\$ 713.700,10.

OUTRA CONSIDERAÇÕES

a) — INSPEÇÃO DO BANCO CENTRAL DO BRASIL

Em junho p.p., a nossa Cooperativa foi inspecionada pelo Fiscal do Banco Central, Sr. Walter Heuser. Fez, como das vezes anteriores, uma minuciosa fiscalização de todas as nossas atividades. Até o momento, ainda não recebemos o Laudo de Inspeção, que vem da sede do Banco Central, em Brasília.

Também em junho p., recebemos do mesmo Banco o Laudo de Inspeção correspondente à fiscalização de outubro de 1972, apontando as seguintes irregularidades:

1) inobservância do § 2º do Art. 9º do Estatuto, i.é, aplicação superior a 20% nos empréstimos pessoais; (sanado)

2) pagamento de alguns cheques da conta de "Depósitos c/Aviso Prévio" sem o devido aviso para a retirada; (sanado).

3) não venda do prédio existente em La. Imperial (venda obrigatória cfe. Art. 35 da Lei 4595/64); (venda em andamento).

4) concessão de donativos, por não estar previsto nos estatutos; (sanado)

5) existência de alguns sócios da ex. Caixa Rural ainda não rematriculados; (praticamente sanado).

b) VISITAS

Em janeiro de 1973, a Diretoria participou da Assembléia Geral da "FECRESUL" na cidade de Panambi. Foi um encontro muito proveitoso, pois a maioria das Cooperativas co-irmãs achavam-se presentes.

Em outubro passado, recebemos a visita de uma caravana de alunos da Escola de Cooperativismo de P. Alegre que veio conhecer de perto o funcionamento da nossa Cooperativa de Crédito e da Cooperativa Agro-Pecuária (leite). Ficaram vivamente impressionados com o desenvolvimento das duas entidades e com os relevantes serviços que prestam aos seus associados.

c) REUNIÕES DA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL.

Durante o ano de 1973 a Diretoria reuniu-se por 47 vezes para os despachos de atos administrativos de sua exclusiva competência. O Conselho Fiscal reuniu-se, conforme determina o Estatuto, regularmente todos os meses para o exame dos atos da Diretoria, contabilidade, etc.

d) ADMISSÃO DE FUNCIONÁRIO

Dado ao grande volume de transações e impossibilidade para um bom e rápido atendimento ao público associado, a Diretoria houve por bem, contratar em 1/7/73 como Auxiliar de Contabilidade, a Srta. Miriam Wedig.

e) REGISTRO NA OCERGS

Por força do Art. 107 da Lei nº 5764, de 16/12/71, (Lei Cooperativista), filiamo-nos, neste último ano, à Organização das Cooperativas Brasileiras-Setor do Rio Grande do Sul, entidade de representação do sistema cooperativista do R.G. do Sul que também mantém serviços de assistência geral, seja quanto à estrutura social, métodos operacionais e orientação jurídica.

CONCLUSÃO

Ao encerrarmos o nosso Relatório, queremos, de uma maneira toda especial, agradecer aos nossos prezados associados pela sua presença nesta Assembléia, pelo seu espírito cooperativo e ainda pela elevada consideração que sempre nos dispensaram. Queremos, de público, pedir escusas por falhas cometidas tanto pela Diretoria ou Funcionários. Se elas aconteceram, foram involuntárias e no atendimento de milhares de pessoas, é possível que elas ocorram. Sempre envidamos todos os esforços para acertar.

Fazemos votos que sempre continuem firmes em torno da nossa Cooperativa de Crédito que, graças ao nosso e vosso esforço, é apontada como a maior Cooperativa no Sul do País, tanto em número de associados, como prestação de serviços, sobras líquidas, reservas e organização.

HOMENAGEM PÓSTUMA AOS SÓCIOS FALECIDOS

Registramos aqui, com grande pesar o falecimento dos seguintes sócios em 1973:

PEDRO JUNG e CARLOS GRADE

Que Deus lhes dê o descanso eterno.

Aos nossos abnegados funcionários damos, através deste Relatório, um voto de louvor pela sua dedicação trabalhando, muitas vezes, além do horário normal para porem em dia todo serviço de contabilidade e expediente interno. A eles, que são o elo de ligação entre Diretoria e sócios clientes, nossos aplausos e agradecimentos.

Igualmente expressamos os nossos agradecimentos aos membros do Conselho Fiscal pela eficiente assistência dada e pela sua constante ação fiscalizadora, colaborando assim conosco, com os demais associados, funcionários e Banco do Brasil, para a obtenção do brilhante resultado no exercício de 1973, conforme já tivemos oportunidade de ouvir através deste suscinto Relatório.

Concluindo, submetemos à apreciação e deliberação desta Assembléia Ordinária os atos da nossa gestão, o presente Relatório, os Balanços Gerais semestrais e os Demonstrativos da conta de "Sobras & Perdas".

Colocamo-nos à disposição de todos para prestar quaisquer informações que julgarem necessárias.

Nova Petrópolis, fevereiro de 1974.

JOSÉ WOLMEISTER — Presidente

HENRIQUE H. SPANIOL — Secretário

JOSÉ OTTO NEUMANN — Gerente

BALANÇO GERAL, SEMESTRAL, ENCERRADO EM 30/6/73

A t i v o

DISPONÍVEL

— Caixa	40.437,41	
— Bancos c/Movimento	449.291,53	489.728,94

REALIZÁVEL

— Empréstimos Rurais	1.568.952,57	
— Empréstimos Pessoais	861.867,60	
— Créditos em Liquidação	5.800,00	
— BNCC — Ações Preferenciais	3.900,00	
— BNCC — Taxa de Cooperação	1.508,57	
— Crédito — Governo Federal	13.000,00	
— Subsídios a Receber	911,80	
— Mat. Expediente — Estoque	2.623,50	2.458.564,04

IMOBILIZADO

— Imóveis	9.210,31	
— Móveis e Utensílios	14.564,00	
— Imóveis, Mov. Utens. Reava.	1.200.129,56	
— Instalações	4.894,10	228.797,97

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

— Cédulas Rurais Endossadas		675.306,10
-----------------------------------	--	------------

Total Cr\$ 3.852.397,05

P a s s i v o

NÃO EXIGÍVEL

— Capital Social	855.607,00	
— Fundo de Reserva	428.690,00	
— Fundo Aumento Capital	18.980,90	
— Fundo de Depreciações	6.046,16	
— Correção Mont. Ativo Imob.	200.129,56	1.509.453,62

EXIGÍVEL

— Depósitos	1.087.428,98	
— Outros Débitos	14.646,51	
— Bco. Brasil S/A. — C/Ref.	488.585,86	1.590.661,35

RESULTADO PENDENTE

— Rendas Exerc. Futuros	30.551,51	
— Saldo à Disp. Assembléia	46.424,47	76.975,09

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

— Endossos p/Refinanciamento		675.306,10
------------------------------------	--	------------

Total Cr\$ 3.852.397,05

N. Petrópolis, 30 de junho de 1973.

JOSÉ WOLMEISTER JOSÉ O. NEUMANN HENRIQUE SPANIOL
 Presidente Gerente Secretário

BALANÇO GERAL, SEMESTRAL, ENCERRADO EM 31/12/73.

ATIVO

DISPONÍVEL

— Caixa	281.566,73	
— Bancos c/Movimento	365.905,02	647.471,75

REALIZÁVEL

— Empréstimos Rurais ..	2.581.288,91	
— Empréstimos Pessoais	566.795,20	3.148.084,11
— Crédito em Liquidação	1.300,00	
— B.N.C.C. — Ações Preferenciais ...	5.300,00	
— Crédito Governo Federal	13.000,00	
— Subsídios a Receber	3.562,50	
— Material de Expediente — Estoque	2.707,93	3.173.954,54

IMOBILIZADO

— Imóveis	9.210,31	
— Móveis e Utensílios ...	17.856,00	
— Imóveis e M. Utensílios Reavaliados	199.700,01	232.199,42

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Cédulas Rurais Endossadas		766.930,50
---------------------------------	--	------------

Total Cr\$		4.820.556,21
------------------	--	--------------

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL

— Capital Social		982.520,00
— Fundo de Reserva ...	506.895,00	
— Fundo de Depreciações	7.250,49	
— Fundo p/Aum. de Cap.	13.581,46	527.726,95
— Correção Monetária Ativo Imobil.	199.700,01	1.709.946,96

EXIGÍVEL

— Depósitos	1.529.664,27	
— Banco do Brasil S/A - C/Refinan.	685.709,98	
— Outros Débitos	11.157,08	2.226.531,43

RESULTADO PENDENTE

— Renda Exercícios Futuros	19.282,00	
— Saldo à Disposição da Assembléia ..	97.865,32	117.147,32

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

— Endossos p/Refinanciamento		766.930,50
------------------------------------	--	------------

Total Cr\$		4.820.556,21
------------------	--	--------------

Nova Petrópolis, 31 de dezembro de 1973.

JOSÉ WOLMEISTER JOSÉ O. NEUMANN HENRIQUE SPANIOL
 Presidente Gerente Secretário

WERNO BLASIO NEUMANN
 TC. Reg^o CRCRS 7583

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE "SOBRAS & PERDAS"

Semestral, em 30 de junho de 1973.

DÉBITO		CRÉDITO	
Resultados Negativos		Resultados Positivos	
— Despesas Gerais	66.696,29	Juros Empr. Rurais	81.913,97
— Juros s/Capital	46.424,47	Jrs. Empr. Pessoais	57.370,10
— Juros s/Refinanciamento	20.503,36	Jrs. s/Op. Subs.	960,93
— Juros s/Depósitos	2.112,01	Comissões	61.130,18
— Depreciações	1.188,70	Subsídios - B. Central	911,80
	<hr/>		<hr/>
— Sub-total	136.925,13		
SOBRA LÍQUIDA			
— Fundo de Reserva	58.826,25		
— Fundo p/Aumento Capital	6.535,90		
	<hr/>		<hr/>
	202.286,98		202.296,98

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE "SOBRAS & PERDAS"

Semestral, em 31 de dezembro de 1973.

DÉBITO		CRÉDITO	
Resultados Negativos		Resultados Positivos	
— Juros s/Capital	55.281,55	Jrs. Empr. Rurais	129.437,97
— Juros s/Refinanciamento	25.765,23	Jrs. Empr. Pessoal	43.916,16
— Juros s/Depósitos	2.195,34	Jrs. Op. Subsídios	3.117,22
— Depreciações	1.204,33	Subs. B. Central	3.562,50
— Despesas Gerais	74.643,76	Desc. NP. Rurais	12.527,65
	<hr/>	Comissões	36.980,29
— Sub-total	159.090,21		<hr/>
SOBRA LÍQUIDA			
— Fundo de Reserva	63.406,02		
— Fundo p/Aumento Capital	7.045,56		
	<hr/>		<hr/>
	229.541,79		229.541,79

Nova Petrópolis, 31 de dezembro de 1973.

JOSÉ WOLMEISTER JOSÉ O. NEUMANN HENRIQUE SPANIOL
 Presidente Gerente Secretário

WERNO BLASIO NEUMANN
 TC. — Reg^o CRCRS 7583.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Reunidos em 17 de janeiro de 1974, nós membros do CONSELHO FISCAL da COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL NOVA PETRÓPOLIS LTDA., abaixo assinados, verificamos o relatório e as contas do exercício de 1973, que examinamos e achamos em perfeita ordem. Assim, recomendamos à Assembléia Geral Ordinária a aprovação das mesmas contas, balanços, demonstrativas da conta de "Sobras & Perdas", relatório e demais atos da administração.

E, concluímos nosso parecer, manifestando os nossos louvores à competente orientação que a Diretoria da nossa Cooperativa de Crédito Rural soube dar aos destinos deste estabelecimento durante o ano findo.

Nova Petrópolis, 17 de janeiro de 1974.

Assinados: PAULO EVERS

WALTER SEGER

MARINO JOSÉ WOLF

CONSTRUTORA
SCHUMANN, WEBER & CIA. LTDA.
Construções de Alvenaria e Madeiras, etc.
— Comércio de material de construção —
Rua 15 de Novembro, esquina Pe. Amstad
NOVA PETRÓPOLIS — RS.

FESTA DO 70º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO
da
COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL NOVA PETRÓPOLIS LTDA
Ex. Caixa Rural de N. Petrópolis.

Sob intensa expectativa e com grande afluência de pessoas, festejou-se, em 25 de fevereiro do ano passado, a passagem do 70º aniversário de fundação, da 1ª Cooperativa de Crédito do país, que iniciou suas atividades em 1903 na localidade de Linha Imperial, interior deste Município.

Pela manhã, realizou-se a Assembléia Geral Ordinária de prestação de contas, com a presença recorde de 394 sócios. Após, ainda pela manhã, foi oficiado um culto ecumênico pelos Revdos. Pe. Arsênio Schmitz e Pastor Paulo Evers, diante do monumento do iniciador do cooperativismo de crédito no Brasil, Pe. Amstad com mais de mil presentes.



Vista parcial do Plenário da 70.ª Assembléia Geral Ordinária, com presença de 394 sócios, na Soc. Cantores Concórdia em Linha Imperial.

Foram muito comoventes as palavras dos oficiantes, em especial, também, o toque de silêncio executado pelo Sr. Egon Wedig, no pistão, em homenagem aos fundadores e sócios já falecidos, e principalmente ao grande benfeitor e inspirador do cooperativismo de crédito no Brasil, Pe. Teodoro Amstad.

Ao meio dia, nas dependências do pavilhão da Comunidade Católica de Linha Imperial, os participantes dos festejos, em número superior a 1000 pessoas, saborearam, ao som da Super Banda "Flor da Serra", um succulento churrasco e chope em abundância.

Grande número de convidados especiais achavam-se presentes, entre outros, o Prefeito Municipal, Diretoria da Federação das Coop. Crédito Rural "FECRESUL", vereadores, autoridades civis e eclesiásticas de Nova Petrópolis. Diretores de Cooperativas co-irmãs, Diretores de entidades locais, ex. prefeitos municipais de N. Petrópolis e outros benfeitores da "Cooperural".



Aspecto do culto Ecumênico na praça Pe. Amstad em Linha Imperial, durante as comemorações do 70.º Aniversário da "COOPERURAL".



Flagrante do churrasco no pavilhão da comunidade católica de Linha Imperial nos 70 anos de fundação.

Após o almoço, prosseguiram as comemorações, com uma sessão especial de homenagens, oportunidade em que o Presidente da "Cooperural", Sr. José Wolmeister, fez um discurso de saudação aos visitantes. Logo a seguir, o Secretário, Sr. Henrique Hugo Spaniol, leu as 3 primeiras atas de fundação, lavradas em 1902. Prosseguindo, foi apresentado pelos jovens, Claudio Kehl, Lúcio Neumann e Luiz F. Schneider, um relato dos principais acontecimentos na Ex. Caixa Rural, desde a fundação em 1902 até os nossos dias. Foi um trabalho muito interessante e comovente, elaborado pelo Sr. Henrique H. Spaniol, após laboriosas buscas em atas e outros livros.

Outro fato comovente foi o descerramento dos quadros da 1ª Diretoria executados pelo Sr. Antonio M. Feix, para o seu bisavô, Antonio Maria Feix, 1º Presidente (1902/29); pelo Sr. Zeno Francisco Hillebrand para o irmão de seu avô, Francisco Hillebrand, 1º Secretário (1902/1920) e pelo Sr. José Otto Neumann, atual Gerente para o seu avô, José Neumann Senior, 1º Gerente (1902/1910). Os quadros acham-se expostos na sede da "Cooperural", em Nova Petrópolis.

Usaram ainda da palavra, durante a sessão festiva, o Sr. P. Paulo Evers, que, aproveitando da oportunidade fez entrega ao atual gerente, Sr. José Otto Neumann, um Cartão de Prata alusivo aos seus 50 anos de serviços prestados ininterruptamente como Diretor.

O contador e gerente substituto, Werno B. Neumann, logo após, entregou, em nome da Diretoria, também um Cartão de Prata ao conselheiro fiscal mais idoso, Sr. P. Paulo Evers.

Encerrando as homenagens, discursaram o Pe. Guilherme Grings e o Sr. Presidente da Federação das Coop. de Crédito Rural "FECRE-SUL", quando disse da sua satisfação em poder participar das solenidades do 70º aniversário de fundação da 1ª Coop. de Crédito do Brasil, ainda mais por ser ela um exemplo para todo o R.G.S., pelo seu desenvolvimento e alto espírito cooperativo reinante em seu quadro social.

Foi uma festa brilhante, comovente e que certamente marcará época em nosso meio.

Werno Neumann

LOJAS MICHAELSEN

Saúdam os descendentes de alemães pela passagem dos 150 anos de imigração no Rio Grande do Sul, e aproveita para comunicar que está estabelecida com

COMÉRCIO DE CALÇADOS e ARTEFATOS DE COURO

Rua Rui Barbosa, 136 — NOVA PETRÓPOLIS — RS.

Junto ao Stúdio Fotográfico Michaelsen

PARA QUE UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO TENHA ÊXITO LEMBRE-SE DISTO:

- 1º — Economize com regularidade, canalizando os recursos à sua Cooperativa de Crédito;
- 2º — Use o crédito com sabedoria;
- 3º — Pague pontualmente.

PROGRAMA OFICIAL DOS 150 ANOS DE IMIGRAÇÃO ALEMÃ

EM NOVA PETRÓPOLIS — “SESQUICENTENÁRIO”

Elaboração: Diretoria Executiva formada pelos Srs.

PLINIO LIED — Presidente

Eng^o VITOR GANS — Secretário

WERNON B. NEUMANN — Tesoureiro

DATA	EVENTO	LOCALIDADE
JAN. 26	— Kerb	Fazenda Pirajá
27	— Festa do Reencontro	Pinhal Alto
27	— Festa de inauguração Lar de Senhoras “Bom Pastor”	Linha Brasil
FEV. 9	— Kerb	Nove Colonias
10	— Festival do Galeto	Linha Imperial
17	— Festival do Figo	Linha Araripe
24	— Festa Com. Católica de N. Petrópolis	Sede — N. Petrópolis
24	— Torneio de Futebol	Sede — N. Petrópolis
TODO MÊS DE FEVEREIRO E MARÇO “Festival de Verão 1974”		
MAR. 31	— 10 ^o Aniversário-Revolução	Sede — N. Petrópolis
ABR. 21	— Kerb	Linha Brasil
21	— Campeonato de Tiro-Rei	Picada Café
27	— Baile do Rei — (Tiro)	Picada Café
28	— Torneio de Tiro ao Alvo-Comemoração do 75 ^o aniversário da Sociedade e Centenário de Colonização.	Linha Araripe
MAI. 04	— Kerb	Nova Harmonia
04	— Kerb	Sede — N. Petrópolis

INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE METAIS E ALUMÍNIO

de

ERVINO AFFONSO FRITZEN

Equipamentos p/aviário para pronta entrega — Serviços de Fularia — Telas — Tintas a óleo e plástica — Utensílios domésticos — Telhas de Zinco etc.

RUA PE. AMSTAD, 35 — NOVA PETRÓPOLIS — RS.

SALVE SESQUICENTENÁRIO

DATA	EVENTO	LOCALIDADE
MAI. 12	— Festa Paroquial Católica	Linha Imperial
18	— Baile do Chopp	Picada Café
19	— Campeonato de Tiro-Rei	Linha Araripe
25	— Baile do Rei (Tiro)	Linha Araripe
JUN. 15	— Baile de escolha e coroação da "MAIS BELA TEUTO-BRASILEIRA"	Sede — N. Petrópolis
JUL. 14	— Festival de Coros em homenagem ao Imigrante Alemão	Linha Imperial
20	— INAUGURAÇÃO DO PARQUE DOS IMIGRANTES ALEMÃES	Sede — N. Petrópolis
21	— Festival do Folclore Alemão	Sede — N. Petrópolis
28	— Festa do Motorista "S. Cristóvão"	Picada Café

MINI-MERCADO "SIRVA-SE" de NORMÉLIO DEPPE

Associa-se às homenagens dos 150 anos de imigração alemã no R. G. do Sul, saudando a todos os descendentes dos imigrantes de Nova Petrópolis.

Rua 15 de Novembro — NOVA PETRÓPOLIS — RS.

AGO. 09	— Kerb	Linha Imperial
24	— Kerb	Joaneta
31	— FESTIVAL DAS AZALÉIAS	Sede — N. Petrópolis
SET. 10	— FESTIVAL DAS AZALÉIAS	Sede — N. Petrópolis
10	— Campeonato Tiro-Rei municipal	Linha Imperial
6	— Baile da Independência	Sede — N. Petrópolis
7	— Desfile Cívico da Independência	Sede — N. Petrópolis
7	— Baile do "Rei Municipal — Tiro"	Linha Imperial
14	— Kerb	Pinhal Alto
15	— Festa cívica e popular do Colégio "Bom Pastor"	Linha Brasil

NÃO SE ESQUEÇA :
CADA SÓCIO É DONO DE SUA COOPERATIVA DE CRÉDITO

DADOS DE NOVA PETRÓPOLIS

Início da Colonização ..	1.858	CULTURAS ANUAIS	
Emancipação	1.954	Milho	7.500 Ha.
Superfície Km2	392	Mandioca	1.200 Ha.
Habitantes: Zona Rural	10.656	Soja	800 Ha.
Habitantes: Zona Urbana	2.954	Trigo	600 Ha.
Altitudem.	650	Feijão	250 Ha.
Indústrias	80	Batatinhas	250 Ha.
Comércio	120	FRUTICULTURA	
Distância P. Alegre . km.	90	Citros	42.000 pés
Nº propriedades rurais .	2.467	Pessequeiros	12.000 pés
Cooperativas Rurais .. .	2	Macieiras	5.500 pés

MECÂNICA LEWE LTDA. e GARAGEM LENZ LTDA.

Oficina Mecânica – Vendas de Peças de Automóveis – Compra e venda de carros usados.

Felicitam os descendentes de imigrantes alemães de Nova Petrópolis, pela passagem dos 150 anos de imigração alemã no Rio Grande do Sul.

Rua Frederico Michaelsen — NOVA PETRÓPOLIS — RS.

VOCÊ SABIA QUE:

- 1) — Você entra na sua Cooperativa de Crédito como na sua casa, e é sempre bem recebido e encontra a ajuda de que necessita?
- 2) — Quando você precisa de um empréstimo, a “Cooperural” o concede com toda facilidade e juros mais baixos?
- 3) — A “Cooperural” está sempre disposta a ajudar resolver os seus problemas econômicos e a orientá-lo sobre a melhor maneira de empregar o seu dinheiro?
- 4) — Numa Cooperativa de Crédito você é o dono e num banco só cliente?
- 5) — Você recebe juros de até 12% a.a. das suas cotas-partes e participação no retorno em caso de haver feito algum empréstimo ou financiamento no exercício?

INSTALAÇÕES DE POMARES

- 1 — **TIPO DO SOLO:** deve ser solto, profundo e permeável.
- 2 — **LOCALIZAÇÃO:** de preferência com exposição Norte, evitando ventos frios do Sul.
- 3 — **PREPARO DO TERRENO:** Fazer duas lavrações. A 1ª deve ser feita 60 dias antes do plantio.
- 4 — **CORREÇÃO DA ACIDEZ:** conforme a análise do solo. Aplicar o calcáreo em toda a área, enterrando-a com a 1ª lavração.
- 5 — **ADUBAÇÃO CORRETIVA:** conforme a análise do solo, distribuir o Fósforo e Potássio em toda a área, enterrando-a com a segunda lavração.
- 6 — **MARCAÇÃO:** caso o terreno tenha mais de 5% de declividade, fazer a marcação em curva de nível.
- 7 — **ESPAÇAMENTO:** a) para citrus, pessegueiros e ameixeiras:
 - Dentro da fila: 6 metros. Entre as filas: 8 metros;
 - b) para macieiras com cavalo comum:
 - Dentro da fila: 4 metros. Entre as filas: 6 metros;
 - c) para macieiras com cavalos EM e MM;
 - Dentro da fila: 2,5 metros. Entre as filas: 4 metros;
 - d) para noqueira Pecã;
 - Dentro da fila: 10 metros. Entre as filas: 10 metros;
- 8 — **TAMANHO DA COVA:** fazê-las até fins de maio, com as seguintes medidas: Largura 1 x 1 m. Profundidade: 0,60m.
- 9 — **ADUBAÇÃO DA COVA:** por nos lados e no fundo da cova 1 kg. de hiperfosfato.
- 10 — **PLANTAÇÃO NO MEIO DO POMAR:** até o 4º ano podem ser plantadas entre as filas, afastadas 1,5 m. da muda, as seguintes culturas: soja, feijão, batata, amendoim, hortaliças, pepino, abóbora e moranga.
- 11 — **TRATAMENTO FITO-SANITÁRIOS:** a Agronomia Regional e a Coapel estão distribuindo Plano de Tratamento das Fruteiras. Os tratamentos devem ser feitos em boa hora.
- 12 — **FINANCIAMENTOS:** até 100% pela “COOPERURAL” e BANCO DO BRASIL S/A — Gramado.
- 13 — **ASSISTÊNCIA TÉCNICA:** Agronomia Regional e “COAPEL”.
- 14 — **ENCOMENDA DE MUDAS PARA PRÓXIMO PLANTIO:** até 30 de abril, junto “O COAPEL” e Agronomia Regional.

ADUBAÇÃO PARA CITRUS

(laranja, limão e bergamota)

1 — **CORREÇÃO DA ACIDEZ:** conforme análise do solo.

2 — **CORREÇÃO DE FÓSFORO E POTÁSSIO:** idem.

3 — **ADUBAÇÃO DE CRESCIMENTO E MANUTENÇÃO:**

— 1º ano: 3 x 150 gramas de sulfato de amônia.

— 2º ano: 3 x 200 gramas de sulfato de amônia.

— 3º ano: 3 x 280 gramas de sulfato de amônia,
500 gramas de hiperfosfato e
250 gramas de sulfato de potássio.

— 4º ano: 3 x 380 gramas de sulfato de amônia,
600 gramas de hiperfosfato e
300 gramas de sulfato de potássio.

— 5º ano: 3 x 450 gramas de sulfato de amônia,
750 gramas de hiperfosfato e
360 gramas de sulfato de potássio.

— 6º ano: 3 x 340 gramas de sulfato de amônia,
900 gramas de hiperfosfato e
420 gramas de sulfato de potássio.

Observação: a partir do 6º ano sempre a mesma.

— Aplicação do sulfato de amônia: setembro, novembro e fevereiro, distante 20 cm do tronco.

— Aplicação do hiperfosfato e potássio: junho e julho.

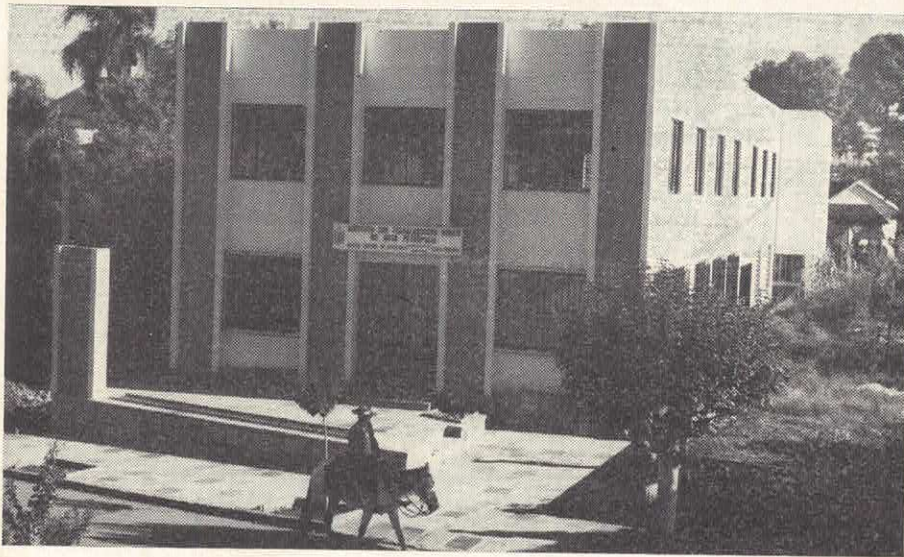
4 — **OUTRAS INFORMAÇÕES:** Agronomia Regional ou Coapel.

Colaboração: Engº Agrº Júlio Feldens.

INSTITUIÇÕES ATUANTES NO SETOR RURAL DE NOVA PETRÓPOLIS

Além da COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL NOVA PETRÓPOLIS LTDA., cujo Relatório e dados constam neste boletim, atuam, no município de Nova Petrópolis, três outras grandes instituições, em defesa dos interesses de nosso agricultor, tornando, assim, Nova Petrópolis um dos municípios mais associativistas e cooperativistas do Rio Grande do Sul.

Adiante seguem fotos e dados sobre as mesmas.

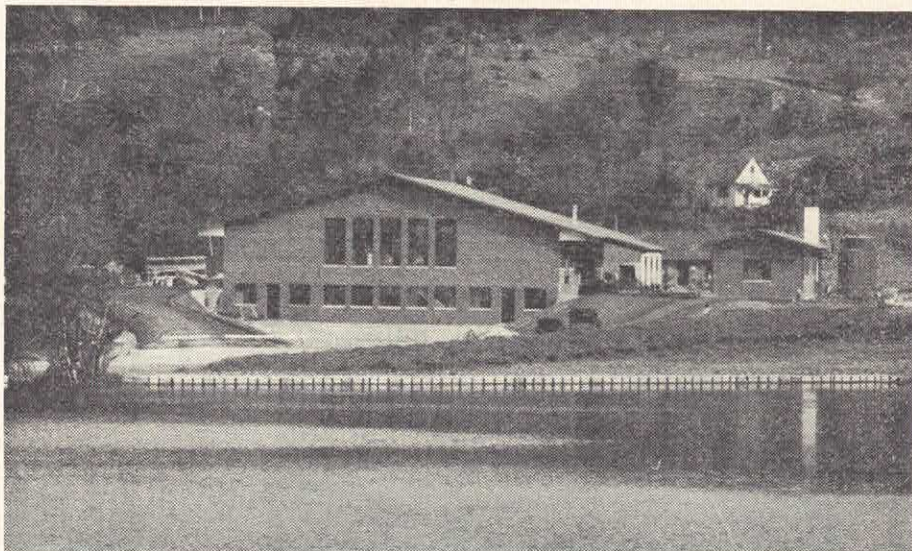


Vista parcial da sede social própria do SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE NOVA PETRÓPOLIS inaugurada em 5-5-73 com a presença do Governador do Estado.

Área de construção: 850 m². 2º piso só p/reuniões.

Nº de associados: 1.800 — Presidente: Marino J. Wolff.

SERVIÇOS: assistência médica, hospitalar, odontológica, ambulatorial, jurídica, técnica rural e serviços gerais burocráticos.



Vista da Usina de Laticínios da COOPERATIVA AGROPECUÁRIA PETRÓPOLIS LTDA. — Em 1.º plano: represa da hidráulica própria.

Início das atividades: dezembro de 1972.

Atual Presidente: João Leopoldo Schaefer.

Outros dados de 1973: nº de sócios: 1.400

Produção de leite dos sócios: 4.600.000 l

Nº de inseminações 2.352

Pastagens artificiais em 1973 120 Ha.

GORDURA NO LEITE

A gordura do leite depende principalmente:

- a) — Da capacidade genética da vaca;
- b) — Pasto novo: mais proteínas e menos energia, portanto mais leite e menos gordura;
- c) — Pasto velho: mais gordura, e menos leite, como no feno, sorgo, cana mandioca, milho moído, nabo, etc.;
- d) — Rações ricas em proteínas, i.é, acima de 25% de proteínas produzem mais leite e menos gordura;
- e) — Altas e baixas temperaturas baixam o teor de gordura;
- f) — O leite que flui no final da ordenha é mais gordo;
- g) — Vacas de cria nova produzem leite mais magro.



Vista parcial da CASA RURAL DE NOVA PETRÓPOLIS, ex Associação Rural, estabelecida à Rua Frederico Michaelsen, em NOVA PETRÓPOLIS. Entidade civil que congrega em seu quadro social cerca de 500 sócios, todos agricultores e pecuaristas. Atua principalmente no setor do comércio de rações para suínos, aves, gado, leite e medicamentos. Possui variado estoque de implementos agrícolas. Efetua também vendas a terceiros não associados

Atual Presidente: RINALDO ALBINO LÜDKE.

AGRICULTOR:

Prestigie as suas instituições (COOPERURAL, COAPEL, SINDICATO RURAL e CASA RURAL) associando-se, pois elas são organizações que só visam o seu bem estar e a solução de seus problemas.

Unidos conseguiremos tudo, separados nada ou pouco

FINAL ALEGRE

SABEDORIA DO PAPAI

- Papai, por que razão Jesus, quando ressuscitou, comunicou-o primeiro às mulheres?
- Bem, para que todos soubessem imediatamente...

JÁ PERGUNTASTE PELO ORDENADO?

- Este rapaz que te namora já te disse qual é o seu ordenado?
- Não, papai, mas já perguntou qual é o teu....

VOCE AMAVA TANTO?

- Quando minha mulher me abandonou fiquei uma semana sem deitar-me.
- Você a amava tanto?
- Não, é que ela levou também a cama...

RESPOSTA INESPERADA

- Um homem entra no cemitério e pergunta:
- O Senhor trabalha aqui?
- Sim, Senhor, sou coveiro para o servir....

ENTRE DOIS BÊBADOS

- Amigo, porque me está piscando o olho?
- É que quero olhar com um olho só, pois temo estar vendo tudo dobrado....

UM BÊBADO CHEGANDO EM CASA

Um bêbado ao chegar em casa não encontrava o buraco da fechadura. Um guarda aproximou-se e se ofereceu para abrir a porta. O bêbado contrariado disse: Não Senhor, a porta abriu eu, e o Senhor vai segurar a casa....

SABEDORIA DO ZÉ

- Diga-me, Zé, por que a terra é do gênero feminino?
- É que ninguém lhe sabe a idade exata, professor....

MARIDO BÊBADO CHEGANDO EM CASA

O marido chegando bêbado em casa, a mulher lhe pergunta, irritada:

- Homem, veja em que estado tu te encontras?
- Ora mulher, no Rio Grande do Sul....

AGRADECIMENTOS

A "COOPERURAL" agradece a todas as firmas que colaboraram, com a sua propaganda, na confecção deste boletim, e pede escusas por erros ou gafes.

Até 1975, si Deus quiser.

Composição e redação: WERNO BLASIO NEUMANN.

SOCIL PRÓ-PECUÁRIA S.A.
ESTEIO — R. G. DO SUL

Saúda os descendentes dos imigrantes germânicos de Nova Petrópolis e aproveita o ensejo para oferecer aos mesmos os produtos para a sua pecuária: (aves, suínos e gado bovino).

Rações — Concentrados — Sais Minerais — Vitaminas

Representante para Nova Petrópolis.

ANTONIO SCHOELER F.º

LINHA IMPERIAL — NOVA PETRÓPOLIS — RS.

AGRIMAR

Produtos e Máquinas Agrícolas "RIZZI"

RIZZI, RIZZI & CIA. LTDA.

Capinadeiras — Desintegradores Nogueira — Moto-Serras —
Microtratores — Pulverizadores Hatsuta-Bombas D'água — Canos para irrigação — Aspersores.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE

A MAIS COMPLETA LINHA AGRÍCOLA DA REGIÃO

MATRIZ: Rua Bento Gonçalves, 1949 — Caxias do Sul

FILIAL: BR-116, n.º 576 — Nova Petrópolis — RS.

Salve Sesquicentenário da Imigração Germânica

BALDUINO BRAUN & FILHO LTDA.

Comércio de Materiais de Construção

Madeira bruta e beneficiada — Tintas Plásticas e a Óleo — Cerâmicas — Azulejos — Cimento — Cal — Ferro de Construção — Tijolos — Telhas de Barro — Telhas Fibrotex — Pregos, etc.

Rua Rio Branco S/N.º — NOVA PETRÓPOLIS — RS.
(Rua do Hospital)

Salve o Sesquicentenário da Imigração Alemã!

1824 — 1974

SEGER & KAISER LTDA.

MATRIZ: BR-116, n.º 126 — NOVA PETRÓPOLIS

FILIAL: Iporã — Mondaí — SANTA CATARINA.

FILIAL: BR-116 — S. LEOPOLDO.

Cumprimenta a imensa legião de descendentes alemães de Nova Petrópolis, pelo SESQUICENTENÁRIO DE IMIGRAÇÃO ALEMÃ no Estado do Rio Grande do Sul, congratulando-se com os mesmos pela sua valiosa participação no desenvolvimento do nosso País.

**Motores à Gasolina, Óleo Diesel e Elétricos — Desintegradores —
Ordanhadeiras — Pulverizadores — Capinadeiras — Moendas de
Cana - Trilhadeiras - Moto-Serras - Fogões - Bombas D'água, etc.**

ASSISTÊNCIA TÉCNICA e PEÇAS DE REPOSIÇÃO